



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Grupo Escoteiro Ave Branca – 13ºDF
Parque Ecológico de Águas Claras – Brasília - DF
Cel. 61 98402-1309
<http://www.geab13.com.br/> – contato@geab13.com.br



Plano de Retorno Seguro às Atividades Presenciais Grupo Escoteiro Ave Branca – 13DF



INTRODUÇÃO

O Grupo Escoteiro Ave Branca, 13º DF, formado em agosto de 1986, em seus mais de 34 anos de existência passou por várias dificuldades durante sua história como a perda de membros juvenis ou adultos, mudanças de sede e escassez de membros voluntários. Porém, nenhuma dessas dificuldades nos preparou para algo tão impactante quanto a COVID-19.

Nossa diretoria, visando a proteção e a saúde de todos os seus membros, formou uma Comissão de Retorno às Atividades Presenciais, formada por escotistas que se voluntariaram para essa tarefa, com o intuito de avaliar a situação da pandemia e de propor um protocolo de retorno às atividades presenciais àqueles que desejarem esse retorno.

O intuito do Plano de Retorno é definir as medidas de prevenção e procedimentos a serem adotados, formas de atuação quando da identificação de casos suspeitos ou confirmados, bem como o comportamento durante as atividades presenciais, todas pautadas nas orientações das autoridades Governamentais e Sanitárias, bem como das Organizações Escoteiras em nível Nacional e Regional (UEB e UEB-DF).

COVID-19

Essa doença que parou o mundo possui um período de incubação de 2 a 14 dias, tendo como sintomas mais comuns: febre, tosse seca e cansaço e os menos comuns: dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, a COVID-19 também pode apresentar, em seus casos mais graves, os seguintes sintomas: dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito e perda de fala ou movimento.

Fazem parte do grupo de risco as pessoas que possuem imunidade baixa, idade maior ou igual a 60 anos, ou que apresentem doenças crônicas, como por exemplo: diabetes, câncer, doenças respiratórias, gravidez de risco e etc.

Como amplamente divulgado, a COVID-19 é transmitida através do contato com pessoas infectadas, através das secreções expelidas pela boca ou nariz. Essas secreções podem ser inaladas e chegar os pulmões ou entrar em contato com os olhos das pessoas que estejam ao redor (até 1,5 metro).

Superfícies onde uma pessoa infectada teve contato, também podem se tornar via de contágio, se outra pessoa vir a tocar essa superfície e, na sequência, tocar a boca, nariz ou olhos.

Portanto, ações como distanciamento social, uso de máscaras, higienizações constantes ainda são os meios mais eficazes de se conter a disseminação do vírus, até o desenvolvimento de uma vacina efetiva e eficaz.



PROTOCOLO PARA O RETORNO SEGURO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Considerando o Decreto Nº 40.475 de 28 de fevereiro de 2020 que declara situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de pandemia do novo coronavírus.

Considerando o Decreto Nº 40.924, de 26 de junho 2020 do GDF que declarou o estado de calamidade pública em todo o território do Distrito Federal para fins de enfrentamento à epidemia da COVID-19.

Considerando o Decreto Nº 41.214, de 21 de setembro de 2020 que altera o Decreto nº 40.939, de 02 de julho de 2020 e dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus no âmbito do DF.

Considerando que a prática do escotismo privilegia a realização de atividades ao ar livre, especialmente em áreas como o Parque Ecológico Águas Claras.

Considerando que o Método Educativo do Movimento Escoteiro prevê seções divididas da seguinte forma:

- Ramo Lobinho: Alcateias com no máximo 24 jovens de 6,5 a 10 anos, divididos em equipes (matilhas) de até 6 integrantes.
- Ramo Escoteiro: Tropas com no máximo 32 jovens de 11 a 14 anos, divididos em equipes (patrulhas) de até 8 integrantes.
- Ramo Sênior: Tropas com no máximo 24 jovens de 15 a 17 anos, divididos em equipes (patrulhas) de até 6 integrantes.
- Ramo Pioneiro: Clãs sem número máximo estabelecido, com jovens de 18 a 21 anos, organizados em Equipes de Interesse.

Considerando que os ramos e/ou seções possuem uma equipe de adultos voluntários, que normalmente são responsáveis por 4 a 6 jovens (divididos nas matilhas, patrulhas, equipes de interesse);

Considerando que as atividades têm duração média de 03 horas semanais;

Considerando a responsabilidade social que os Escoteiros do Brasil detêm frente à sociedade brasileira, e igualmente ciente das inúmeras implicações que decorrem da suspensão das atividades educacionais e de seu gradual e seguro retorno;

A Comissão de Retorno às Atividades Presenciais do Grupo Escoteiro Ave Branca – 13DF definiu as seguintes normas que deverão ser seguidas por todos aqueles que escolherem, por vontade própria, retornar às atividades presenciais de nosso grupo escoteiro.





As diretrizes contempladas nesse documento são pautadas por entidades que debateram a matéria no âmbito de suas competências e abrangências, destacando-se: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Educação, Secretária de Saúde do Distrito Federal.

Para que possamos ter atividades presenciais com um nível de qualidade minimamente aceitável e dentro do que definem as autoridades governamentais e sanitárias, bem como as organizações escoteiras em nível nacional e regional, necessitaremos nos adaptar a uma nova forma de fazer escotismo.

Novas permissões e autorizações dos pais ou responsáveis serão necessárias, bem como o uso frequente de máscaras e outras medidas de proteção além da redução do número de participantes em uma atividade e a adoção de um sistema de atividade híbrida, ou seja, parte presencial parte on-line.

Levando em consideração as ponderações acima e para melhor organizar o retorno às atividades presenciais do Grupo Escoteiro Ave Branca – 13º DF, organizamos as informações da seguinte forma:

1. Antes do Retorno;
2. Medidas de Distanciamento Social e Infraestrutura;
3. Medidas Preventivas de Saúde;
4. Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
5. Higienização Individual;
6. Higienização Coletiva;
7. Regras Gerais ou Regras de Ouro;
8. Atividades em Sede;
9. Atividades Fora da Sede

1 - Antes do Retorno

Antes do efetivo retorno das atividades presenciais, existem algumas ações e atitudes que precisam ser realizadas em todas as áreas de nosso grupo escoteiro:

Diretoria Administrativo - Financeira:

Aquisição de material de limpeza e desinfecção necessários, tais como álcool em gel, sabonete líquido, toalhas de papel e água sanitária. Este material, de uso coletivo, será disponibilizado aos membros do grupo durante todas as atividades presenciais;

Diretoria de Métodos Educativos:

Avaliação de risco, para garantir que a segurança das atividades esteja aderente ao protocolo de retorno. Divulgar para os pais ou responsáveis, quais serão as medidas de segurança e a forma de atuação dos adultos voluntários. Informar, previamente, o horário de início e término das atividades. Acompanhar os intervalos para hidratação para verificar se as medidas de segurança estão sendo obedecidas, visando assim minimizar o risco de contágio com a provável retirada das máscaras;





Infraestrutura:

Adaptar a área administrativa e de serviços da sede para que atendam as medidas de segurança e de distanciamento social;

Atendimento:

Os serviços tanto da área Administrativo - Financeira, será realizado, exclusivamente de forma on-line, evitando, assim, o fluxo de pessoas em sede;

Monitoramento:

Será elaborado e divulgado, pela área administrativa do grupo, um questionário para identificar eventuais associados ou familiares que estejam enquadrados nos grupos de risco ou que necessitam de qualquer forma diferenciada de acompanhamento. Todas as respostas serão tratadas com total sigilo, evitando com isso qualquer tipo de discriminação e atendendo aos requisitos da nova LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados.

Comunicação e Treinamento:

A Diretoria deverá comunicar de forma clara e objetiva todas as recomendações e procedimentos estabelecidos pelo Plano de Retorno, bem como as recomendações dos órgãos de saúde, tanto no site do Grupo, quanto em locais específicos, visíveis e de fácil acesso na sede do Grupo Escoteiro Ave Branca. Deverá, ainda, fornecer as orientações necessárias e treinamento específico sobre as regras e recomendações do presente Plano de Retorno, para todos os membros voluntários, antes do retorno às atividades. O treinamento terá triplo objetivo: informar, validar os protocolos e procedimentos de segurança e ainda planejar as atividades de retorno, já que tanto os escotistas, quanto os jovens e seus familiares terão que se adaptar à nova realidade imposta.

2 - Medidas de Distanciamento Social e Infraestrutura

Será instalada uma pia móvel, em área próxima a sede, proporcionando assim a lavagem das mãos logo na chegada e saída dos membros juvenis e adultos.

Serão disponibilizados, próximo às áreas de utilização pelas seções e na sede administrativa, recipientes de álcool em gel.

Os locais de formação de grandes círculos ou ferraduras de ramo deverão obedecer ao devido distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas.

O fluxo dos membros (voluntários e jovens) nos ambientes da sede será reduzido, apenas um responsável pela área administrativa, um financeiro e um do almoxarifado poderá permanecer em sede.

Na data da reunião os materiais solicitados deverão estar previamente separados, identificados e higienizados pela chefia da seção. Ao final da atividade, a chefia de seção, deverá devolver os materiais no mesmo local que retirou, devidamente limpo, identificado, organizado e higienizado.



Os espaços que serão usados pelas seções e seus respectivos horários deverão estar previamente definidos e serão comunicados às demais seções. Isto evitará o uso concomitante dos espaços por jovens de diferentes seções.

Os chefes de seção deverão disponibilizar recipientes com sabão líquido e papel toalha para utilização dos banheiros.

3 - Medidas Preventivas de Saúde

Antes da primeira atividade, em sede, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

Termo de Corresponsabilidade e de Consentimento Livre: Todos os pais/responsáveis deverão preencher e assinar o Termo de Corresponsabilidade e de Consentimento Livre, disposto no Anexo III deste Plano de Retorno, para que o Associado Beneficiário (jovem) tenha o seu retorno presencial autorizado.

Fichas médicas individuais: Será solicitado aos pais/responsáveis a atualização da ficha médica dos jovens. A Diretoria enviará o formulário e cobrará o retorno dessa atualização;

Orientações aos pais e responsáveis: Caso o jovem ou membro familiar apresente os sintomas a seguir: febre, tosse seca, dor de cabeça, diarreia, cansaço, perda de paladar e olfato, dor de garganta e dificuldade para respirar, deverá procurar atendimento médico e comunicar imediatamente ao Grupo Escoteiro.

Ressalta-se que, nestes casos acima descritos, o jovem ou o adulto voluntário não poderá participar das atividades presenciais, sem prejuízo de faltas, pois a segurança e a saúde de todos estão em primeiro lugar.

Incentivamos que, nesse caso, busque orientação pelos canais on-line disponibilizados pelo SUS ou atendimento nos serviços de saúde e siga as recomendações do profissional de saúde.

Durante as atividades, em sede, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

1. Lavar com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então, higienizar com álcool em gel 70%;
2. Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção com as mãos não higienizadas;
3. Manter distância mínima de 2m entre as crianças, jovens e adultos voluntários;
4. Evitar abraços, beijos e apertos de mãos. Adotar um comportamento amigável sem contato físico;
5. Higienizar com frequência o celular e qualquer outro objeto utilizado nas atividades;
6. Não compartilhar objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos;
7. Manter os ambientes limpos e bem ventilados;
8. Utilizar máscara em todos os ambientes;
9. Trazer para as atividades presenciais do Grupo Escoteiro 3 (três) máscaras, sendo que serão utilizadas 2 (duas) durante as atividades e uma máscara deverá ficar de reserva;
10. Trazer um pequeno recipiente com álcool em gel para uso individual;
11. Trazer sua própria garrafa de água para uso individual.



4 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Os EPIs são de uso obrigatório em qualquer atividade que ofereça risco de contaminação, sendo fundamentais para garantir a saúde e a proteção.

Será exigido de todos os participantes nas atividades presenciais (adultos, jovens e crianças):

- Máscara de proteção individual de pano, cirúrgica ou PFF2 sem válvula expiratória;
- Recipiente com álcool em gel para uso individual;
- Garrafa de água para uso individual;
- Demais itens obrigatórios do vestuário escoteiro.

Se algum membro estiver sem os equipamentos exigidos, será impedido de participar da atividade, devendo retornar para sua residência.

Os adultos voluntários são responsáveis pela higienização coletiva das áreas da sede.

Os EPIs devem sempre ser usados de maneira correta, devendo ser descartados de forma segura, quando necessário.

5 - Higienização Individual

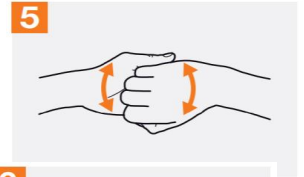
Os métodos de higienização individual serão reforçados constantemente em nossas atividades, devendo ser observadas as recomendações explicitadas abaixo.

Como higienizar as mãos com álcool em gel:

- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica, em uma mão em forma de concha, para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Por 20 a 30 segundos fricção as palmas das mãos entre si.
- Fricção a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
- Fricção a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



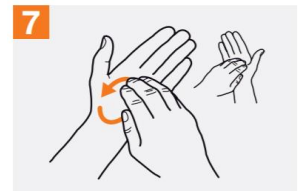
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



- Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

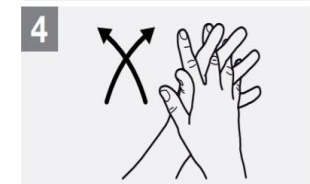
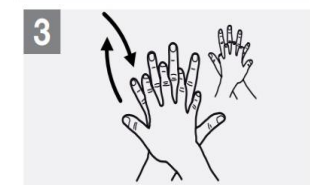
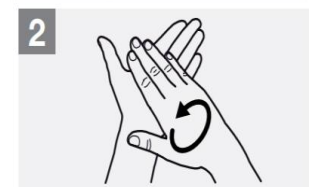
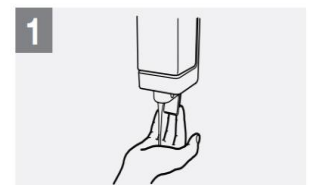


- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



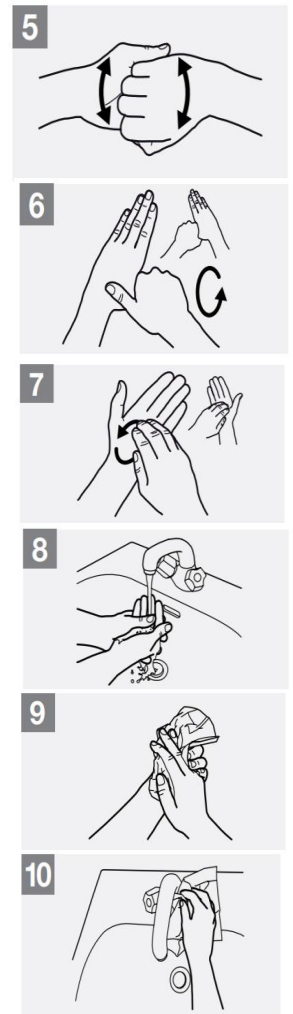
Como higienizar as mãos com água e sabonete?

- Molhe as mãos com água.
- Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos.
- Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si.
- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.





- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.
- Enxágue bem as mãos com água.
- Seque as mãos com papel toalha descartável.
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



6 - Higieneização Coletiva

A higienização coletiva é essencial e deve receber a mesma atenção que a individual.

Os locais devem ser mantidos limpos e arejados, sempre higienizados, preferencialmente, com detergente ou solução de hipoclorito de sódio.

Locais como banheiros, cadeiras, mesas, contêineres, armários e materiais de uso comum das seções, deverão ser higienizados no início, a cada utilização e no final das atividades.





Qual tipo de desinfetante devo usar para limpar superfícies e me proteger da COVID-19?

Se uma superfície estiver suja, primeiro limpe-a com sabão ou detergente comum e depois lave-a com água. Em seguida, use um desinfetante doméstico comum – como alvejante, que tem hipoclorito de sódio e mata bactérias, fungos e vírus. Sempre proteja suas mãos ao usar esses produtos – com luvas de borracha, por exemplo. Dilua a água sanitária com água, de acordo com as instruções da embalagem.



OPAS

#COVID19

7 - Regras Gerais ou Regras de Ouro

Pautado nas normas do Decreto nº 40.939, do GDF, e na literatura consultada, as normas gerais para retorno seguro serão:

Auto monitoramento:

De acordo com os artigos da Lei Escoteira e Lei do Lobinho todo membro (juvenil ou adulto) tem o dever de resguardar os outros contra a propagação do Coronavírus. Nesse intuito, nenhum membro deverá comparecer à atividade presencial e deverá permanecer em isolamento segundo orientações de seu médico se:

- Estiver no momento, ou ter apresentado nos últimos 7 dias, qualquer sintoma gripal ou que possa corresponder aos da SARS-CoV 2: febre, calafrios, tosse, dor de garganta, coriza, dor no corpo, cefaleia, diarreia, falta de ar, coriza, perda de olfato ou paladar.





- Tiver tido contato, nos últimos 7 dias, em ambiente fechado e sem o uso de máscaras com pessoa sabidamente confirmada como portadora do COVID-19 ou com os sintomas descritos no item anterior.

Caso se enquadre em qualquer destas situações deverá ser comunicado a Diretoria do Grupo Escoteiro Ave Branca, e no caso dos membros juvenis, ao Chefe de sua seção, para que o devido acompanhamento possa ser realizado.

Distanciamento Mínimo:

Seguindo o disposto na Letra F do Decreto nº 40.939, a distância mínima entre os participantes da atividade deverá ser de pelo menos 1,5m. Não deverá ser usado o aperto de mão escoteiro. Em caso de acidentes ou necessidades urgentes, principalmente as de saúde, o distanciamento social poderá ser quebrado para atender um jovem ou adulto que necessite de socorro.

Uso de máscaras:

O uso de máscara cobrindo o nariz e a boca é obrigatório durante toda a atividade, devendo haver substituição após o tempo recomendado:

- A cada 2 (duas) horas de uso contínuo, para máscaras caseiras de tecido ou cirúrgicas;
- A cada 8 (oito) horas de uso contínuo, para máscaras PFF2.

As máscaras deverão ser substituídas sempre que ficarem úmidas ou sujas. Não serão permitidas refeições de qualquer tipo durante as atividades. As máscaras somente poderão ser retiradas para ocorrer sua substituição ou para tomar água.

Limpeza frequente das mãos:

Durante a atividade, todos os membros (juvenis e adultos) deverão higienizar as mãos, lavando-as com água e sabonete, ou com álcool em gel se for o caso, várias vezes e sempre que necessário.

O cumprimento destas regras constitui a espinha dorsal do plano de segurança para o retorno e deverão ser estritamente obedecidas. Havendo qualquer desobediência que resulte em risco para os membros do GEAB, haverá interrupção das atividades presenciais da seção, ramo ou em todo o grupo escoteiro.

8 - Atividades em Sede

Toda atividade escoteira tem uma dose de risco associada, porém todas as medidas de segurança, prevenção e contingência devem ser observadas. O mesmo ocorre nesta época de pandemia.



Todo o planejamento do Grupo Escoteiro Ave Branca visa mitigar os riscos de contaminação, disponibilizando a seus membros todas as informações disponíveis e treinamento específico para seus membros.

Um ambiente seguro para todos é o foco do Ave Branca e faremos o nosso melhor possível para minimizar uma possível disseminação do vírus. Nesse intuito, nossas regras adotadas serão as mais seguras possíveis.

Cada seção terá a liberdade de escolher quando retornará às atividades presenciais de acordo com a análise de seus chefes e seguindo todos os procedimentos descritos neste plano de retorno.

Em caso de intempéries como chuvas intensas, promoveremos o cancelamento da atividade presencial, dando preferência à virtual, frisando sempre a progressão e o desenvolvimento dos jovens. Isso se faz necessário para que não haja aglomeração nos poucos locais cobertos que temos em nossa sede.

É responsabilidade da Comissão de Retorno às Atividades Presenciais, sugerir e implementar mudanças ou adaptações neste Protocolo, caso sejam identificadas falhas de segurança ou não cumprimento das recomendações aqui elencadas.

Essas mudanças deverão ser comunicadas a todos os membros do GEAB, incluindo jovens, pais e responsáveis, Escotistas e Dirigentes, bem como, à UEB-DF.

Ao final da primeira atividade de retorno, será convocada uma reunião com toda a chefia do GEAB para serem avaliados e discutidos os resultados e se haverá necessidade de ajustes.

Dividimos o processo de retorno as atividades presenciais em 3 etapas:

• **1ª Etapa - Preparação**

- Confeção e publicação deste plano de retorno às atividades pela Comissão de Retorno às Atividades Presenciais do GEAB;
- Aprovação do protocolo pela UEB/DF;
- Divulgação para pais e jovens;
- Treinamento e preparação dos escotistas e dirigentes do GEAB;
- Aquisição de todos os insumos necessários segundo as especificações deste protocolo;
- Adaptações físicas na sede do GEAB, conforme especificações deste protocolo;
- Treinamento e esclarecimento dos jovens deste protocolo de segurança para o retorno, que deverá ser realizado nas atividades virtuais anteriores.

• **2ª Etapa – Implementação**

- Adequação do horário das atividades;
- Adequação das cerimônias escoteiras;
- Adequação das atividades e jogos a serem aplicados nas atividades, respeitando as regras estabelecidas neste protocolo;





• 3ª Etapa – Avaliação

- Realização de avaliações por parte dos Escotistas, Dirigentes e jovens ao final de cada atividade;
- Análise das avaliações realizadas. Caso sejam observados problemas relativos à segurança, a Comissão proporá mudanças e adequações ao protocolo, sendo obrigatória a comunicação, por meio oficial, a todos os interessados;
- Suspensão das atividades presenciais em casos de violações deste protocolo que ponham em risco a saúde ou a segurança dos membros do GEAB.
- Suspensão das atividades em virtude de mudança nas orientações dos entes Governamentais, UEB-DF e Escoteiros do Brasil;

Como parte da reestruturação das atividades em sede, alguns horários deverão ser alterados conforme a seguinte proposta:

14h – Horário de Chegada dos Escotistas e Dirigentes.

- Os Escotistas e Dirigentes deverão realizar todas as tarefas designadas de limpeza e higienização das áreas comuns, distribuição dos recipientes de álcool em gel, municiamento de materiais de limpeza e higiene nos banheiros e nas pias para limpeza das mãos.
- Todos os Escotistas deverão ter sua temperatura corporal aferida por aparelho remoto ao chegar ao GEAB. Caso algum membro apresente temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitido acesso à sede e nem a participar da atividade.

14h30 às 15h – Horário de chegada dos Jovens.

- Os jovens deverão chegar à Sede do GEAB entre 14h30 e 15h.
- Todos os Jovens deverão ter sua temperatura corporal aferida por aparelho remoto ao chegar. Caso algum membro apresente temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitido acesso à sede e nem a participar da atividade.
- Os pais somente deverão deixar o local de embarque e desembarque após seu filho(a) ser admitido, pois, caso apresente a temperatura citada anteriormente, deverá retornar ao lar.
- Não será permitida a entrada dos pais nas dependências do GEAB, salvo em caso de emergência.
- Todo e qualquer problema administrativo/financeiro deverá ser resolvido de maneira virtual com a Diretoria do Grupo, portanto, não haverá qualquer atendimento Administrativo durante a atividade.

15h – Bandeira Inicial Orações e Cerimônias de Ramo;

- A Cerimônia inicial de Hasteamento da Bandeira Nacional, Orações e abertura da Atividade começarão às 15h e ficarão à cargo da seção previamente definida pela Diretoria de Métodos Educativos.





- Caso existam Integrações, Promessas ou entregas de Distintivos Especiais do Ramo, estas serão realizadas neste momento, respeitando a escala que será disponibilizada pela Diretoria, onde será definido qual seção poderá fazer tal cerimônia.
- Durante a Cerimônia de Bandeira, os jovens, Escotistas e Dirigentes deverão guardar distanciamento mínimo de 1,5 metro, devendo ser adotada a parada em ferradura com cobertura dupla para os Ramos maiores e o círculo com cobertura dupla para a Alcateia.
- Em um primeiro momento os Gritos de Grupo, Ramo e Patrulha, bem como o Grande Uivo da Alcateia serão suprimidos das atividades.
- Às 15h será interrompida a entrada de jovens até a finalização da Cerimônia de Hasteamento da Bandeira.
- Após o debandar, os Escotistas responsáveis pela aferição de temperatura admitirão os retardatários que estiverem à espera em local específico. Depois que os Escotistas terminarem de admitir os retardatários e deixarem seus postos, não mais retornarão e não serão admitidos mais nenhum jovem.

17h – Encerramento da Atividade para o Ramo Lobinho

- Não serão permitidas refeições durante as atividades. Nenhum jovem deverá levar alimentos, salvo indicação médica. Desta forma as atividades da Alcateia serão encerradas mais cedo, às 17h, após a saudação à Bandeira Nacional.
- Com isso, existirá um escalonamento da presença de pais e responsáveis na saída do Grupo Escoteiro, diminuindo a possibilidade de aglomerações, já que os outros ramos só serão liberados às 18h.
- Caso só exista a presença do ramo lobinho durante a atividade, o encerramento poderá ser realizado às 17h30.

17h30 – Bandeira Final para os Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

- A Cerimônia de Arreamento da Bandeira Nacional, Orações e encerramento da Atividade começará às 17h30 e ficará à cargo da seção designada pela Diretoria de Métodos Educativos.

Após o encerramento – Avaliação da atividade

- Todos os membros adultos do GEAB farão uma reunião virtual avaliando os aspectos relativos à segurança e o cumprimento dos protocolos de segurança, bem como a aplicação desses na atividade propriamente dita.
- Os chefes de seção farão enquetes semanais com os jovens de suas seções para avaliar a atividade, relatando as dificuldades encontradas e elencar possíveis ajustes ou melhorias que deverão ser repassados para a Diretoria até a quinta-feira da semana subsequente a atividade para eventuais ajustes e providências.
- Todos os membros adultos, principalmente os escotistas, deverão estar atentos em realizar programações dentro do Objetivo, Princípios e Método Escoteiro, mas deverão adaptá-las à nova realidade, respeitando todas as restrições atualmente vigentes, principalmente de contato físico, distanciamento e higiene. Com esse objetivo fortaleceremos do sistema de Patrulhas, realizando atividades



preferencialmente neste nível, ou trabalhando com grupos de interesse e pequenos grupos na Alcateia.

9 - Atividades fora de sede

Toda atividade fora de sede envolve uma dose extra de atenção e risco e, em tempos de pandemia, as dificuldades são em muito aumentadas.

Devido ao grande leque de possibilidades que as atividades externas podem apresentar é muito complexo pensar em um protocolo de segurança que consigam abranger todas as diversas variáveis existentes e suas possibilidades. Ao contrário das atividades em sede que os riscos podem ser mais facilmente identificados e assim mitigados.

Todo o protocolo de segurança do GEAB visa minimizar os riscos em suas atividades, sejam em sede ou externas, usando para tanto um extensivo planejamento, análise de risco, medidas de contingência e treinamentos.

Orientações para as Atividades Fora de Sede:

No Distrito Federal está em vigor a Resolução DR/UEB nº 002/2019 que dispõe sobre medidas de Segurança para Atividades Escoteiras e estabelece o procedimento para o Termo de Autorização de Atividade Escoteira Compartilhada – TAAEC.

Até o momento não há manifestação da UEB/DF sobre a liberação de atividades externas. Em havendo tal normativa, a UEB-DF deve ser consultada e autorizará ou não a realização das atividades externas.

Como em todas as atividades externas, todos os aspectos de segurança e contingência devem ser avaliados e descritos nos documentos de solicitação de autorização da atividade.

Deverá ser destacado nos documentos enviados para a aprovação da UEB/DF um item especial e distinto relacionado às formas de mitigar e reduzir os riscos de contágio e transmissão do Coronavírus.

- As atividades externas, em tempos de pandemia, devem seguir todas as regras das atividades em sede e, além dessas, as regras abaixo:
 - Não serão permitidas atividades externas com a participação de jovens ou Escotistas sem o Registro Anual quitado com a UEB;
 - Em nenhuma hipótese será permitida participação de jovem sem autorização formal por, pelo menos, um dos responsáveis legais;
 - Jovens e adultos pertencentes aos grupos de risco, conforme explicitado no protocolo de atividades em sede, também não poderão participar das atividades fora de sede;
 - O coordenador da atividade fora de sede deverá dar preferência para as atividades de pequenos grupos, privilegiando o Sistema de Patrulhas;



- Cuidado especial deve ser dispensado ao transporte até o local da atividade. Não deve ser utilizada qualquer forma de transporte coletivo, nem mesmo o de carona solidária. Cada família deverá se responsabilizar por transportar seus jovens ao início e término da atividade externa;
- Deve-se dar, num primeiro momento, prioridade total a atividades de dia inteiro, sem pernoite;
- Caso a atividade tenha pernoite, deve-se garantir que todos os elementos tenham alojamento individual, isto é, sua própria barraca ou rede. Não serão realizadas, em nenhuma hipótese, atividades com alojamentos coletivos;
- Não será permitida qualquer visita de pais ou familiares ao local da atividade;
- Os espaços comuns deverão ser higienizados frequentemente (pelo menos 2 vezes ao dia) pela própria equipe participante da atividade, dessa forma será evitada entrada de pessoas estranhas que possam trazer contaminação externa;
- As refeições deverão, preferencialmente, ser individualizadas e trazidas de casa (lanches frios).
- Durante as refeições, as máscaras serão retiradas, por isso, a refeição poderá ser realizada em esquema de revezamento ou ao ar livre com distância mínima de 1,5 metro entre os participantes;
- Antes da atividade externa, todos os jovens e adultos candidatos à participação deverão informar aos organizadores, em questionário próprio, a ocorrência de diagnóstico ou sintomas de Coronavírus em si mesmos ou em familiares ou contatos próximos. A Organização então, em conjunto com a Comissão de Retorno às Atividades Presenciais e Diretoria do GEAB, determinará se é conveniente e seguro a sua participação na atividade.

Em nome da segurança de todos, durante a realização da atividade, se os Escotistas supervisores presenciarem infrações frequentes ou reiteradas ao explicitado neste Plano de Retorno às Atividades, poderão determinar a retirada de participantes que assim estejam agindo, bem como decretar o encerramento da atividade com a imediata convocação de pais para buscar seus filhos.

Ao final da atividade, jovens e adultos deverão realizar uma avaliação da mesma, com relação aos aspectos de segurança e aos objetivos educacionais.

Conclusão

Negar a existência da COVID-19 ou a nova realidade que essa nova doença apresentou ao mundo, é quase uma infantilidade. Seu impacto alterou a forma que vemos a vida e as relações interpessoais.

Na história do escotismo, várias adversidades apresentaram-se em seu caminho, guerras e doenças fizeram parte disso tudo. O Escotismo sobreviveu e cresceu usando algumas de suas características marcantes como a criatividade, a camaradagem, a espiritualidade e o otimismo. “Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião” não é apenas parte da promessa escoteira, mas sim, algo de seu espírito.

As dificuldades por que o Movimento Escoteiro passou, serviram de esteio para entender que o planejamento é fundamental e sem ele não é possível executar uma atividade com segurança. Portanto, a





criação de um Plano de Retorno Seguro às Atividades Presenciais é uma medida essencial para que possamos passar por mais esse período de dificuldades.

A segurança e o bem estar de todos os seus membros (juvenis e adultos) são e sempre serão pontos centrais de atenção no GEAB e este é o foco das decisões de sua Diretoria.

Sorrir nas dificuldades é sinônimo de aprender e superar. Isso nos torna diferentes e nos traz a capacidade de crescer e transformar as dificuldades em oportunidades.

SEMPRE ALERTA PARA SERVIR O MELHOR POSSÍVEL!

Em caso de dúvidas e sugestões, fique à vontade para procurar os chefes participantes da Comissão de Retorno às Atividades Presenciais, responsáveis pela elaboração deste documento.

Comissão de Retorno às Atividades Presenciais:

Chefe Petersend Araújo Brito – Registro Escoteiro: 608882

Chefe Ana Brígida Nogueira Cunha – Registro Escoteiro: 869718

Chefe Heráclio de Lucena Arcoverde – Registro Escoteiro: 706964

Chefe Victória Catarina Soares Ferreira – Registro Escoteiro: 630807

Chefe Renato Moraes Pereira da Luz – Registro Escoteiro: 1041814





Referências Bibliográficas

- 1 Plano de Contingência – Grupo Escoteiro Águas Claras - 40 DF
- 2 Organização Pan-americana de Saúde / OMS - Organização Mundial da Saúde:
<https://www.paho.org/pt/covid19#contagio>
- 3 ORIENTAÇÕES PARA MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19, Ministério da Saúde, Brasil, Junho/2020
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o--esManejoPacientes.pdf>
- 4 DECRETO Nº 40.777, DE 16 DE MAIO DE 2020- Altera o Decreto nº 40.648, de 23 de abril de 2020, que determina a obrigatoriedade do uso de máscaras, no âmbito do Distrito Federal, em razão da pandemia de COVID-19, causada pelo novo Coronavírus. publicado no DODF 16/05/2020
- 5 DECRETO Nº 40.939, DE 02 DE JULHO DE 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências. DODF 02/07/2020
- 6 Two metres or one: what is the evidence for physical distancing in covid-19? (Trad: Dois metros ou um: qual é a evidência do distanciamento físico em covid-19?) BMJ 2020; 370 doi:
<https://doi.org/10.1136/bmj.m3223> (25 August 2020)
- 7 Corpo Nacional de Escutas (CNE) - Plano de Desconfinamento - Orientação em tempo de COVID-19. Julho de 2020 <https://www.escutismoemcasa.pt/regresso-as-atividades>
- 8 Padrões de retorno às atividades presenciais - Minas Gerais, 1ª Edição / Agosto de 2020. União dos Escoteiros do Brasil - Minas Gerais (UEB-MG) <https://www.escoteirosmg.org.br/noticias/lancamento-manual-padroes-de-retorno-as-atividades-presenciais-2020>
- 9 <https://drive.google.com/file/d/1I2VZg6RrEJOeKsE0DiffR5586BtvGXsP/view>
- 10 Healthy and Safety Guidelines (Trad: Diretrizes de saúde e segurança), Boy Scouts of America,
<https://www.outdooreducationcenter.org/wp-content/uploads/2020/06/Health-Safety-Guidelines.pdf>
- 11 Guia para uma retomada segura, Hospital Sírio-Libanês,
<https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/Documents/guia-retomada-segura.pdf>
- 12 Plano de contingência - Coronavírus (COVID-19), Secretaria de Estado de Saúde do DF, Governo do Distrito Federal, 03 de abril de 2020. <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Plano-de-Contingencia-Coronavirus-versa-5-1.pdf>
- 13 Zaini in spalla: non abbiate paura! (Trad: Mochilas no ombro: não tenha medo!), Attenzioni e protocolli di sicurezza (Trad: Atenções e protocolos de segurança) - AGESCI ([Associazione Guide e Scouts Cattolici Italiani](http://www.agesci.it)), Versão 4, 10/07/2020.
- 14 <https://www.agesci.it/2020/05/27/la-nostra-vocazione-zaini-in-spalla/>
- 15 <https://indd.adobe.com/view/0f2ec336-3d81-42db-af98-cc461bbae50a>





Anexo I - Questionário de Triagem para os Jovens

Nome do Jovem: _____ Idade: _____

Nome do Responsável: _____

Ramo: () Lobinho, () Escoteiro, () Sênior, () Pioneiro

1) O jovem já teve/tem o diagnóstico confirmado de Infecção pelo Coronavírus?

() Sim. Data do início dos sintomas ___/___/___

() Não.

2) O jovem apresentou algum destes sintomas nos últimos 14 dias? (febre, tosse, dor no corpo, perda de olfato, dor de garganta, diarreia, etc.)?

() Sim Qual sintoma? _____

() Não

3) Algum outro parente que reside com o jovem teve diagnóstico confirmado de Coronavírus?

() Sim

() Não

4) O Jovem esteve em contato (sem máscara e em ambiente fechado) com alguma pessoa sabidamente infectada com Coronavírus nos últimos 14 dias?

() Sim. Quando? ___/___/___

() Não

5) O Jovem esteve em contato (sem máscara e em ambiente fechado) com alguma pessoa com sintomas gripais nos últimos 14 dias

() Sim. Quando? ___/___/___

() Não

6) O jovem tem alguma doença crônica?

() Diabetes Mellitus

() Asma

() Doença Renal Crônica

() Faz uso crônico de Corticosteroides ou Imunossupressores

() Doença Autoimune

() Doença do fígado

() Obesidade Mórbida (IMC>40)

() Outra: _____

() Nenhuma





Anexo II - Questionário de Triagem para os Adultos Voluntários

Nome do Voluntário: _____ Registro Escoteiro: _____
Ramo: () Lobinho, () Escoteiro, () Sênior, () Pioneiro, () Dirigente
Idade: _____

1) Você já teve/tem o diagnóstico confirmado de Infecção pelo Coronavírus?

() Sim. Data do início dos sintomas ___/___/___

() Não.

2) Você apresentou algum destes sintomas nos últimos 14 dias? (febre, tosse, dor no corpo, perda de olfato, dor de garganta, diarreia, etc.)?

() Sim Qual sintoma? _____

() Não

3) Algum outro parente que reside com você teve diagnóstico confirmado de Coronavírus?

() Sim

() Não

4) Você esteve em contato (sem máscara e em ambiente fechado) com alguma pessoa sabidamente infectada com Coronavírus nos últimos 14 dias?

() Sim. Quando? ___/___/___

() Não

5) Você esteve em contato (sem máscara e em ambiente fechado) com alguma pessoa com sintomas gripais nos últimos 14 dias

() Sim. Quando? ___/___/___

() Não

6) Você tem alguma doença crônica?

() Diabetes Mellitus

() Asma

() Doença Renal Crônica

() Faz uso crônico de Corticosteroides ou Imunossupressores

() Doença Autoimune

() Doença do fígado

() Obesidade Mórbida (IMC>40)

() Outra: _____

() Nenhuma



Anexo III - Termo de Corresponsabilidade e de Consentimento Livre

Termo de Corresponsabilidade e de consentimento livre e informado para retorno às atividades presenciais na União dos Escoteiros do Brasil – DF

Eu, _____ CPF: _____ como
_____ (grau de parentesco) autorizo que o jovem
_____ Membro do
Movimento Escoteiro no Grupo Escoteiro _____ Nº ____/DF participe do retorno às
atividades presenciais e **declaro que:**

tenho ciência da transmissão comunitária do novo Coronavírus, agente causador da COVID-19;

tenho ciência de que a participação em atividades presenciais, mesmo com todas as precauções tomadas, traz risco de infecção pelo novo Coronavírus;

o(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) sob minha responsabilidade não apresenta, na data de preenchimento deste formulário, nem apresentou nos últimos 14 dias, qualquer sintoma da COVID-19 e nem de outras Síndromes Gripais;

caso o(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) sob minha responsabilidade apresente sintomas de COVID-19 ou outros sintomas gripais não deverá ser enviado às atividades presenciais e, caso apresente sintomas durante a atividade, será isolado dos outros jovens e deverá ser retirado por um dos responsáveis legais, após comunicação da Diretoria do Grupo Escoteiro;

eu tenho ciência, li e compreendi todo o teor do Protocolo de Retorno Seguro apresentado por este Grupo Escoteiro e aprovado pela UEB/DF. Declaro ainda que o(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) cumprirá as medidas de prevenção individual para evitar o contágio por COVID-19 e seguirá o protocolo de segurança estabelecido por este Grupo Escoteiro;

estou ciente que se algum membro da família ou pessoa que conviva diretamente com o(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) sob minha responsabilidade apresente sintomas de COVID-19 ou outros sintomas gripais não deverei enviá-lo para atividade e informarei à Diretoria do Grupo Escoteiro;

a Ficha Médica do(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem), constante no sistema Paxtu, está atualizada;

tenho ciência e alertei o(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) que além de seguir os protocolos de segurança dentro das atividades escoteiras, ele(a) deve manter postura compatível com sua Promessa e ter a responsabilidade de também cumprir todas as medidas de prevenção e decretos civis em vigor quando estiver fora das atividades escoteiras, para proteção própria, de sua família, de seus irmãos escoteiros e da comunidade;

estou ciente que, mesmo com o cumprimento de todo e qualquer protocolo de segurança, ainda há risco de contração pelo(a) Associado(a) Beneficiário(a) (jovem) da COVID-19.

Data ____/____/____

Assinatura: _____



Anexo IV – Estudo da Universidade de Oxford

Segue abaixo um gráfico ilustrativo elaborado pela Universidade de Oxford que compara a distância entre as pessoas e o potencial risco de contágio em diferentes situações.

Risco de transmissão do SARS-CoV-2 em diferentes situações

considerando-se somente indivíduos assintomáticos

Risco de transmissão baixo  médio  alto 

| COM máscara, contato por curto tempo | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | baixo | baixo | baixo | baixo | baixo | médio |
| Falando | baixo | baixo | baixo | baixo | baixo | médio |
| Gritando, cantando | baixo | baixo | médio | médio | médio | alto |

| COM máscara, contato prolongado | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | baixo | baixo | médio | baixo | médio | alto |
| Falando | baixo | baixo | médio | médio | médio | alto |
| Gritando, cantando | baixo | médio | alto | médio | alto | alto |

| SEM máscara, contato por curto tempo | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | baixo | baixo | médio | médio | médio | alto |
| Falando | baixo | médio | médio | médio | alto | alto |
| Gritando, cantando | médio | médio | alto | alto | alto | alto |

| SEM máscara, contato prolongado | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | baixo | médio | alto | médio | alto | alto |
| Falando | médio | médio | alto | alto | alto | alto |
| Gritando, cantando | médio | alto | alto | alto | alto | alto |

Fonte: Jones N et al BMJ 2020;370:m3223, doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m3223>

Tradução: Ana Cristina Ostermann & Cássia Mabell Ostermann-Witt





Risco de transmissão do SARS-CoV-2 em diferentes situações

considerando-se somente indivíduos assintomáticos

Risco de transmissão baixo médio alto

| COM máscara, contato por curto tempo | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | | | | | | |
| Falando | | | | | | |
| Gritando, cantando | | | | | | |

| COM máscara, contato prolongado | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | | | | | | |
| Falando | | | | | | |
| Gritando, cantando | | | | | | |

| SEM máscara, contato por curto tempo | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | | | | | | |
| Falando | | | | | | |
| Gritando, cantando | | | | | | |

| SEM máscara, contato prolongado | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Baixa ocupação | | | Alta ocupação | | |
| | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação | Ao ar livre, ventilado | Interior, bem ventilado | Baixa ventilação |
| Em silêncio | | | | | | |
| Falando | | | | | | |
| Gritando, cantando | | | | | | |

Fonte: Jones N et al *BMJ* 2020;370:m3223, doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m3223>

Tradução: Ana Cristina Ostermann & Cássia Mabell Ostermann-Witt

Atividades ao Ar livre em pequenos grupos (p.ex. Atividades em Patrulha)

Atividades em locais fechados, como salas de aula, em pequenos grupos

Atividades em locais fechados, como salas de aula, com grandes grupos

